

CAMPANHA SALARIAL: HAVERÁ SESSÃO DE MEDIAÇÃO NO TST

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e os sindicatos por ela representados, comparecerão, no próximo dia 17.02.2016, às 10h00, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, na audiência de mediação marcada pelo vice-presidente daquela entidade, Ives Gandra Martins Filho, que vem atuando nas rodadas negociais desde o segundo semestre do ano passado.

À medida que a última proposta patronal foi recusada pelos trabalhadores, a expectativa é que, após a histórica paralisação de aerooviários e aeronautas de todo país, que selou a unidade de todas as forças do setor, as empresas cheguem à conclusão da razoabilidade das reivindicações dos trabalhadores que almejam o reajuste de 11% nos salários e benefícios, com retroatividade à data-base, qual seja dezembro/2015.

“Não vamos perder o nosso pique e continuaremos organizando e mobilizando os trabalhadores, até atingirmos os nossos objetivos comuns. Demos um enorme passo, materializado na unidade de todos os trabalhadores da aviação e seguiremos firmes neste caminho, pois a união é fator determinante para que sejamos vitoriosos”, afirma Mandú, presidente da FNTTA e do SAESP.

UNIDADE NA LUTA!



Contate-nos:

São Paulo: (11) 5586-4678 / 80
Colônia: (18) 8494-2741

E-mail: info@aerosp.org.br

Site: www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO
SINDICATO JUNTOS.
SOMOS MAIS FORTES!



A HISTÓRICA PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO

Os trabalhadores da aviação protagonizaram uma histórica paralisação em resposta à intransigência patronal que se arrasta por mais de quatro meses.

No aeroporto de Congonhas, o Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo iniciou a manifestação às cinco horas da manhã de quarta-feira, dia 3 de fevereiro, contando com a adesão da categoria e apoio de vários sindicatos filiados à Força Sindical, destacando-se a presença de Miguel Torres, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

A partir das seis horas da manhã, intensificou-se a paralisação com a forte presença dos profissionais de voo, representados pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que ocuparam totalmente o saguão do aeroporto.

Durante o período da paralisação, encerrada às oito horas da manhã, nenhum avião pousou ou decolou em Congonhas.

"Parabenizamos todos os trabalhadores da aviação que protagonizaram um marco histórico nestes novos tempos do sindicalismo nacional. Saudamos a unidade que tem marcado as ações de todos aqueles que tem a responsabilidade da boa condução do sindicalismo aeroviário e aeronauta. Esperamos que o patronato da aviação tenha entendido que existe absoluta contrariedade em relação à postura negocial nesta Campanha Salarial e que atendam as nossas reivindicações", afirma Mandú, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP), ambos filiados à Força Sindical.

Mandú também esclareceu que se as empresas continuarem a ignorar os trabalhadores, a tendência será de aumentar a pressão dos sindicatos, podendo desembocar numa greve por tempo indeterminado do setor.

